



SÍNTESE INE @ COVID-19

21 . setembro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção – Julho de 2021, publicado a 13 de setembro;
- Atividade Turística – Julho de 2021, publicado a 14 de setembro;
- Índices de Preços na Produção Industrial – Agosto de 2021, publicado a 16 de setembro;
- Estatísticas Vitais - Dados mensais – Agosto de 2021, publicado a 17 de setembro;
- Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo – Julho de 2021, publicado a 17 de setembro;
- Síntese Económica de Conjuntura – Agosto de 2021, publicado a 17 de setembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Produção na Construção aumentou 4,1%

Índice de Produção na Construção
(variação homóloga)

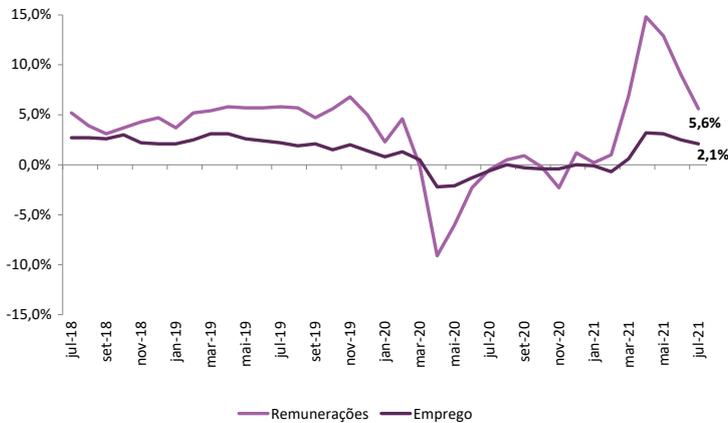


O Índice de Produção na Construção aumentou 4,1% em julho de 2021 em termos homólogos (+7,7 em junho e -4,3% em julho de 2019).

Verificaram-se ainda os seguintes comportamentos dos seus segmentos:

- “Construção de Edifícios”: +0,9% (+4,4% em junho);
- “Engenharia Civil”: 9,0% (+12,6 em junho).

Índices de Emprego e de Remunerações
(variação homóloga)



Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção registaram em julho:

- Variações homólogas de 2,1% e 5,6%, respetivamente (2,5% e 9,0% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Face a junho, aumentos de 0,5% e 3,5%, respetivamente (0,9% e 6,7% em julho de 2020).

Mais informação:

[Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2021](#)
(13 de setembro)

Dormidas de residentes em julho com crescimento expressivo na RA Madeira, RA Açores, Algarve e Alentejo face ao mesmo mês de 2019

Hóspedes e Dormidas

Em julho de 2021, o setor do alojamento turístico¹ registou:

- 1,6 milhões de hóspedes (1,0 milhão em julho de 2020);
- 4,5 milhões de dormidas (2,6 milhões em julho de 2020).

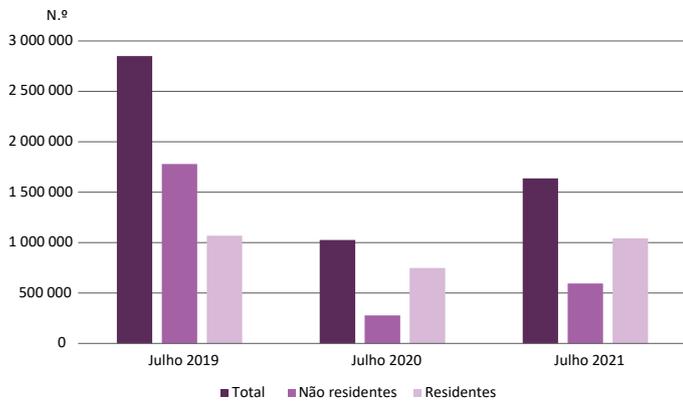
Relativamente a julho de 2019, registaram-se:

- Hóspedes: -42,5%;
- Dormidas (total): -45,0%;
 - » Dormidas de residentes: +6,4%;
 - » Dormidas de não residentes: -67,6%.

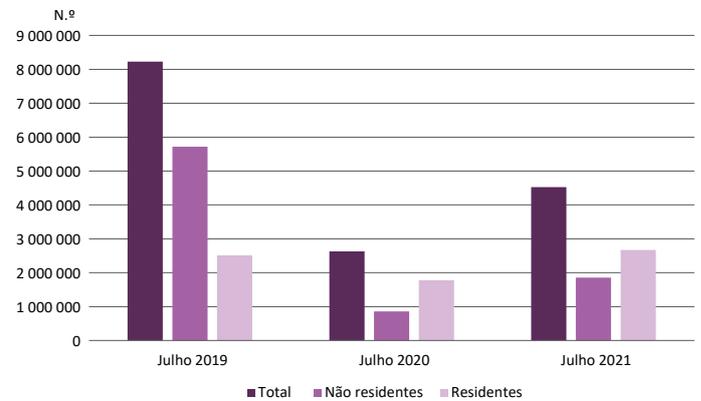


¹ Inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

Hóspedes nos estabelecimentos turísticos, Portugal

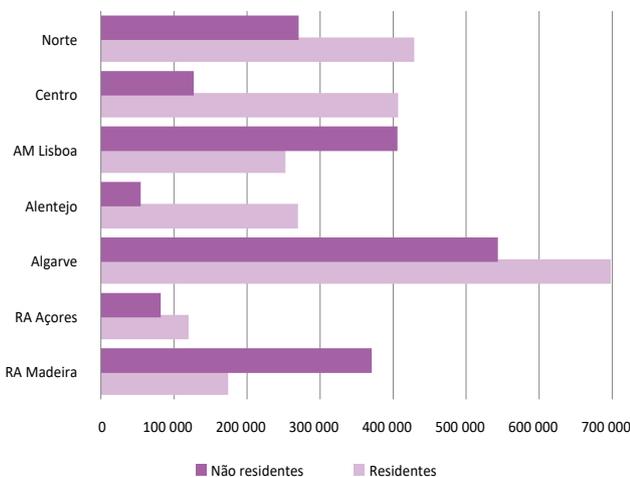


Dormidas nos estabelecimentos turísticos, Portugal



A nível de regiões NUTS II, o Algarve concentrou 34,5% das dormidas em julho, seguindo-se o Norte (15,5%), a AM Lisboa (14,6%) e a RA Madeira (12,1%).

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - julho 2021



Em julho, face ao mesmo mês de 2019, destacaram-se os crescimentos expressivos das dormidas de residentes:

- RA Madeira: 60,2%;
- RA Açores: 26,3%;
- Algarve: 19,3%;
- Alentejo: 13,1%.

Nos primeiros sete meses de 2021, face ao mesmo período do ano anterior:

- Verificou-se uma diminuição de 2,4% nas dormidas totais, resultante de +31,7% nos residentes e -30,7% nos não residentes;
- As dormidas diminuíram na AM Lisboa (-28,7%), RA Madeira (-7,4%) e Norte (-2,8%); as restantes regiões apresentaram crescimentos.

Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).

Proveitos

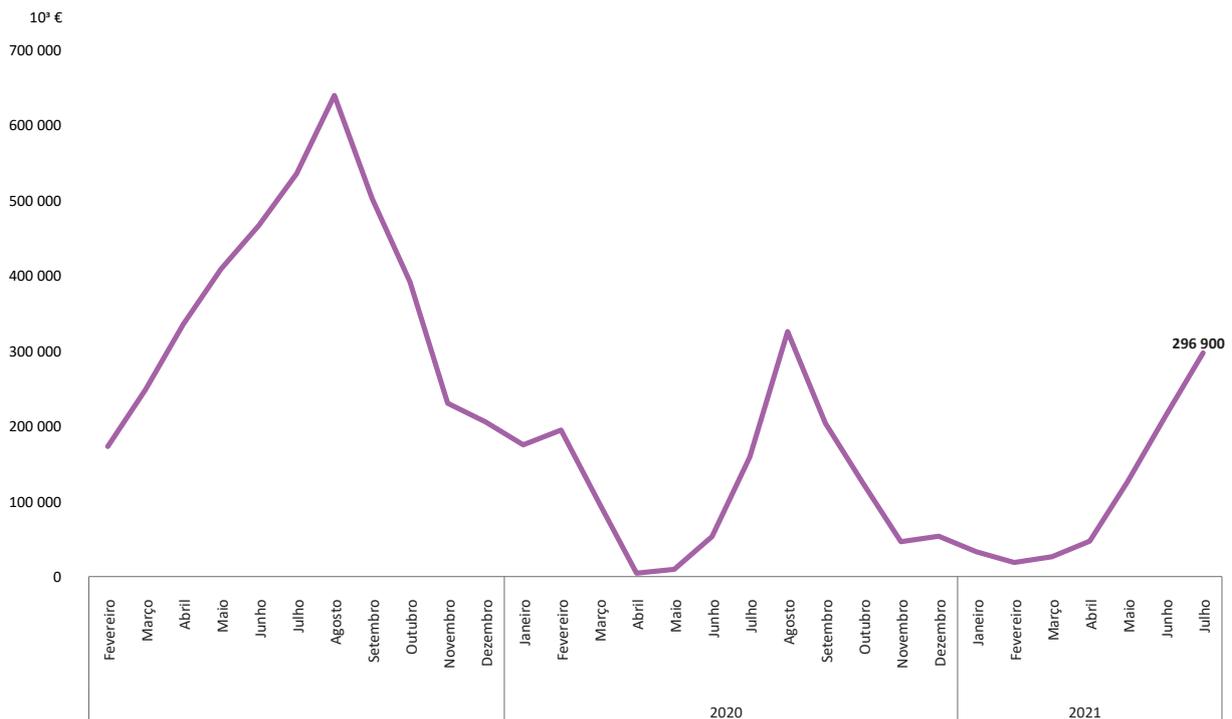
Com 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes, em julho de 2021 (26,0% em junho):

- Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 296,9 milhões de euros no total e 223,4 milhões de euros relativamente a aposento;
- Comparando com julho de 2019, os proveitos totais diminuíram 44,5% e os relativos a aposento decresceram 46,7%;
- O Algarve concentrou 37,4% dos proveitos totais e 37,9% dos relativos a aposento, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (17,3% e 17,4%, pela mesma ordem) e o Norte (14,5% e 14,4%, respetivamente).

Nos primeiros sete meses de 2021, os proveitos registaram:

- Face ao período homólogo de 2020, crescimentos de 9,2% no total e de 10,7% nos relativos a aposento;
- Comparando com o mesmo período de 2019, decréscimos de 67,5% no total e de 67,6% nos de aposento.

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico



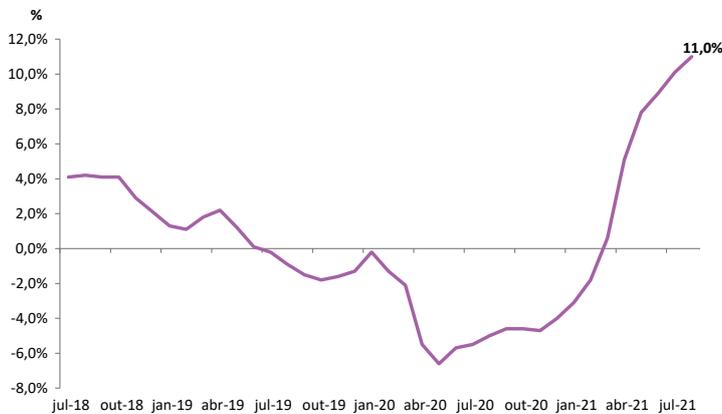
Mais informação:
[Atividade Turística – julho de 2021](#)
 (14 de setembro)

Preços na Produção Industrial aumentam 11,0%

Em agosto de 2021:

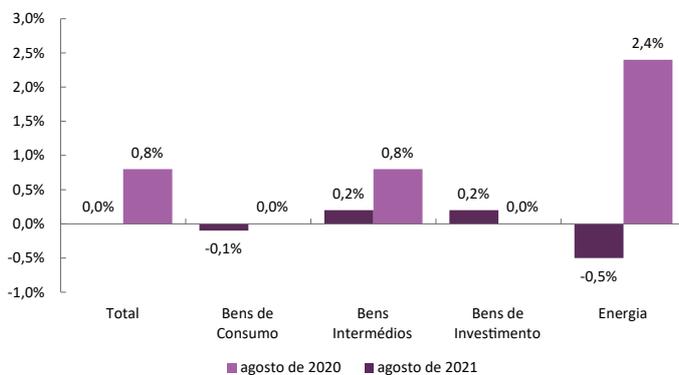
- O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma subida homóloga de 11,0% (10,1% no mês anterior), sendo de:
 - » 13,1% nos “Bens intermédios” (12,4% em julho);
 - » 29,7% na “Energia” (26,0% em julho);
- Excluindo o agrupamento “Energia”, a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de 7,0% (6,7% no mês anterior).

Índice de Preços na Produção Industrial
(variação homóloga)



- O IPPI registou em agosto uma variação mensal de 0,8% (variação nula em agosto de 2020).

Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



Mais informação:

[Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2021](#)
(16 de setembro)

Mortalidade, natalidade e nupcialidade

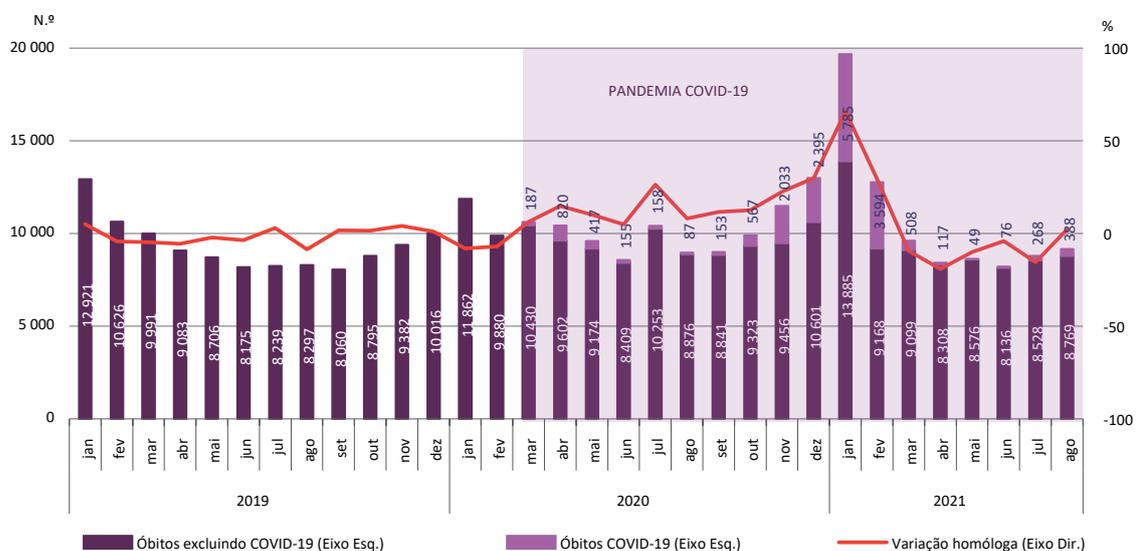
Mortalidade aumentou em agosto comparativamente com o mês homólogo de 2020

Mortalidade

Em agosto de 2021, o número de óbitos foi 9 157 (+361 que os registados em julho). Neste mês, a tendência de redução do número de óbitos por comparação com o período homólogo de 2020 alterou-se, tendo-se registado mais 194 óbitos (2,2%) que em agosto de 2020.

O número de óbitos por COVID-19 neste mês subiu para 388 (+120 relativamente a julho), representando 4,2% do total de óbitos. Comparativamente com agosto de 2020, registou-se um aumento de 301 óbitos por COVID-19.

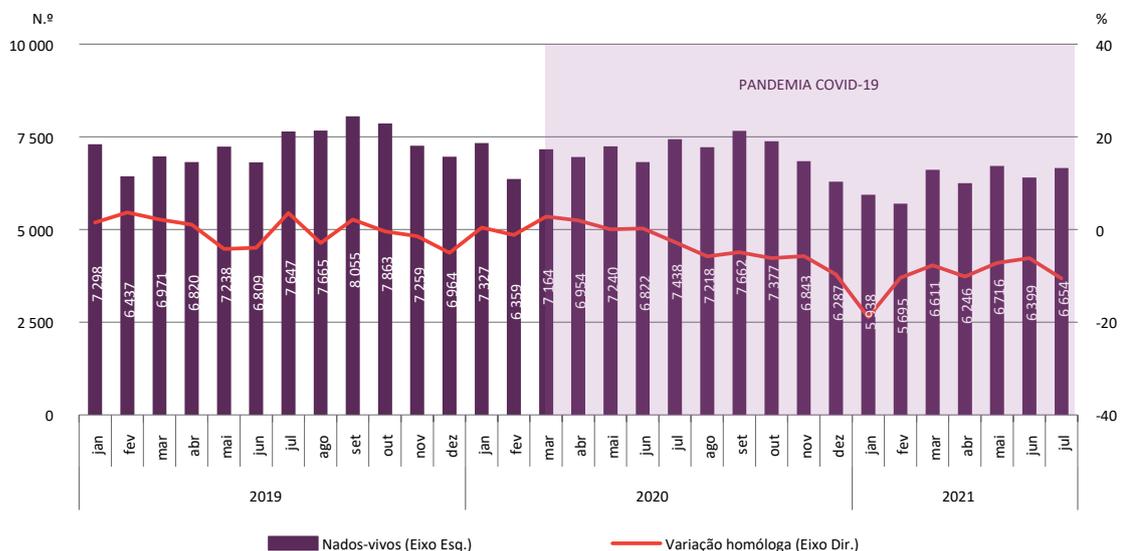
Óbitos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021



Natalidade

Em julho de 2021 registaram-se 6 654 nados-vivos, correspondendo a uma redução de 10,5% (-562) relativamente a julho de 2020, mantendo-se, assim, a tendência de decréscimo da natalidade verificada desde julho de 2020.

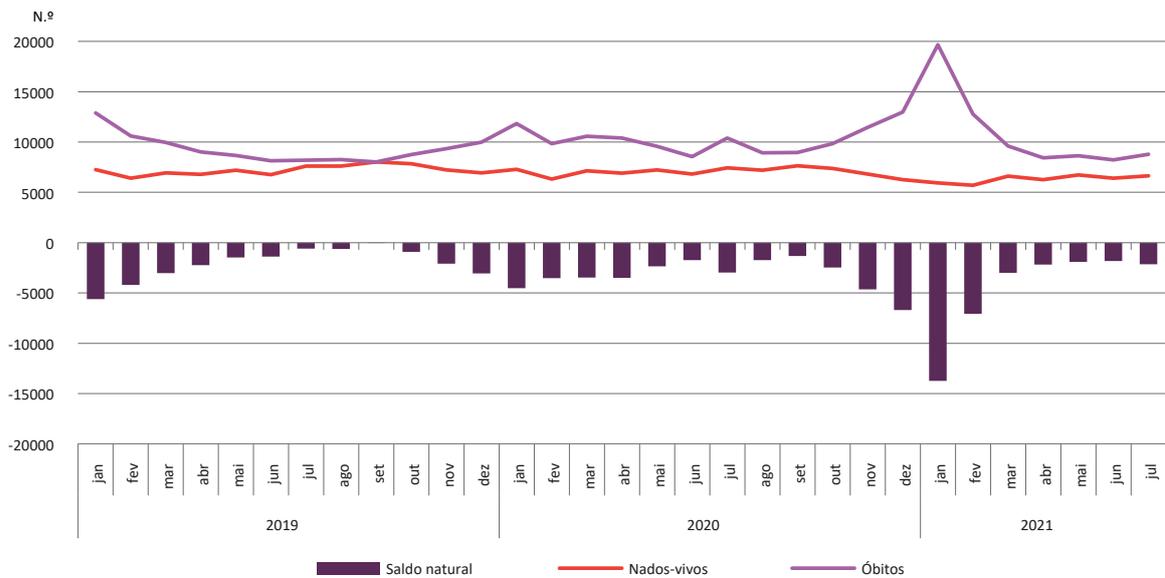
Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, janeiro de 2019 a julho de 2021



Saldo natural

Em julho de 2021, o saldo natural foi de -2 136. Apesar do agravamento relativamente a junho, o saldo natural foi menos negativo por comparação com o mês homólogo de 2020 (quando registou o valor de -2 966).

Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, janeiro de 2019 a julho de 2021

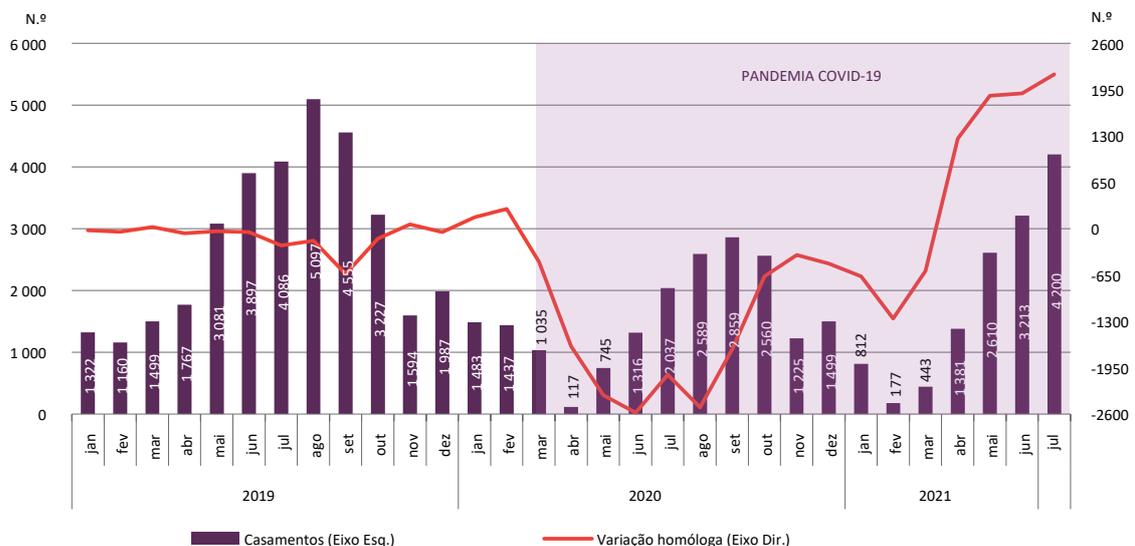


Casamentos

Em julho de 2021, celebraram-se 4 200 casamentos, correspondendo a 2,1 vezes o número de casamentos realizados em julho de 2020 (+2 163).

De janeiro a julho de 2021 foram celebrados mais 4 666 casamentos do que no período homólogo de 2020 e menos 3 976 do que no período homólogo de 2019.

Casamentos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a julho de 2021



Mais informação:

[Estatísticas vitais – Dados mensais, agosto de 2021](#)

(17 de setembro)

Transporte aéreo manteve tendência de crescimento em julho

Em julho de 2021, nos aeroportos nacionais:

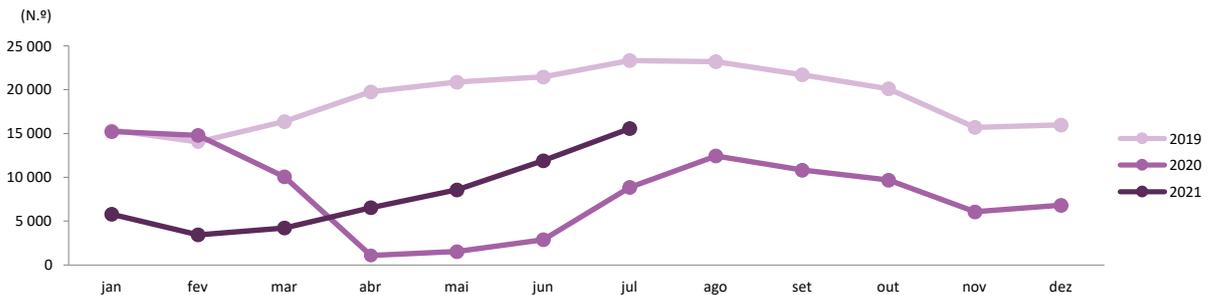
- O movimento de passageiros foi de 2,8 milhões, no conjunto de embarques, desembarques e trânsitos diretos (+ 75,8% face a julho de 2020);
- O movimento de carga e correio totalizou 16,5 mil toneladas (+116,1% face a julho de 2020);
- Aterraram 15,6 mil aeronaves de voos comerciais (+71,9% face ao mesmo mês de 2020).

Neste mês atingiram-se os níveis mais elevados desde o início da crise pandémica COVID-19.

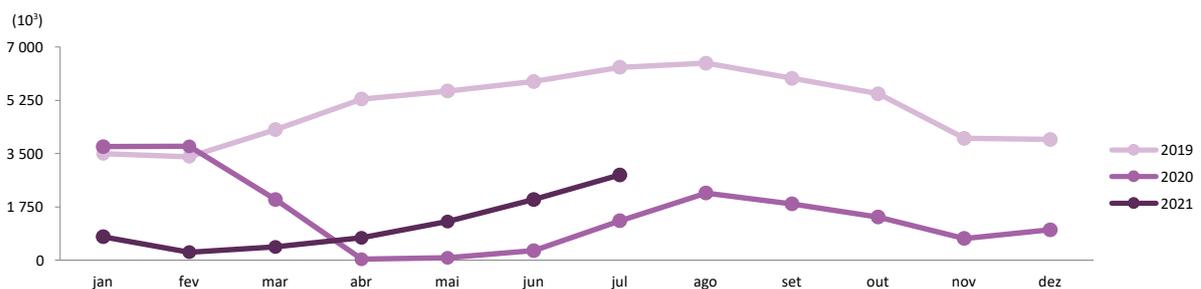
Comparando com julho de 2019, registaram-se as seguintes variações:

- Passageiros movimentados: -55,8% (-66,0% em junho de 2021);
- Movimento de carga e correio: -10,3% (-4,7% em junho de 2021);
- Aeronaves aterradas: -33,2% (-44,5% em junho de 2021).

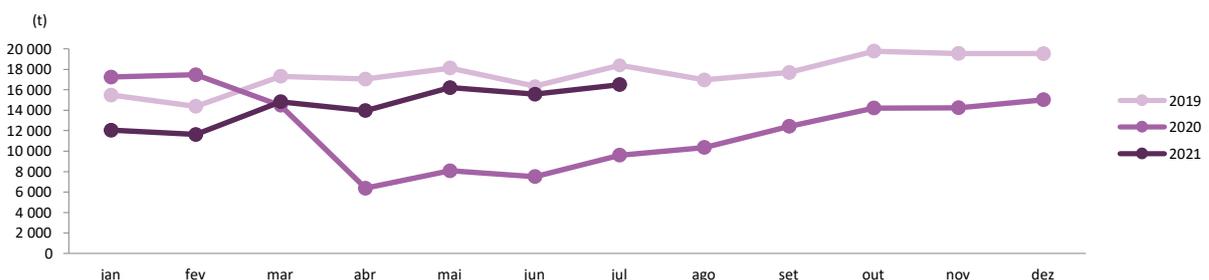
Aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais



Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



Carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



Entre janeiro e julho de 2021:

- O número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais diminuiu 26,0% por comparação com o mesmo período de 2020 e 75,8% face ao mesmo período de 2019;
- O aeroporto de Lisboa movimentou 45,5% do total de passageiros (3,8 milhões) e registou um decréscimo de 38,8%, o mais acentuado dos três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros;
- A França foi o principal país, quer de origem, quer de destino, dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais: 697,3 mil passageiros desembarcados (-16,1%) e 603,0 mil embarcados (-23,5%);
- O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais aumentou 24,8% em termos homólogos. Comparando com o mesmo período de 2019 houve um decréscimo de 14,0%;
- O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 68,0% do total, atingindo 68,5 mil toneladas (+30,0% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos aumentou 15,0%.

Mais informação:

[Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo - julho de 2021](#)
(17 de setembro)

Recuperação da atividade económica prossegue

A informação¹ quantitativa mais recente, disponível para julho², revela taxas de crescimento homólogo menos intensas do que nos meses precedentes, mas a informação disponível para o mês de agosto sugere uma melhoria da atividade económica. Esta evolução é influenciada, em grande medida, por efeitos de base em função da evolução do contexto pandémico.

Em julho:

- Os indicadores de curto prazo, em geral, ainda não atingiram os níveis do período homólogo de 2019, em particular na atividade turística;
- As exportações de bens em termos nominais, registaram um valor superior ao registado no período homólogo de 2019 e as importações nominais terão ficado próximas do valor então observado;
- Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram crescimentos menos intensos do que no mês anterior.

Em agosto:

- O indicador de clima económico aumentou, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil ascendente observado entre março e junho;
- O indicador de confiança dos consumidores recuperou em agosto da diminuição observada no mês precedente, após os aumentos verificados nos quatro meses anteriores, de forma ténue em junho;
- As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma diminuição homóloga de 35,8%, após uma redução de 19,0% no mês anterior;

Vendas de automóveis ligeiros de passageiros

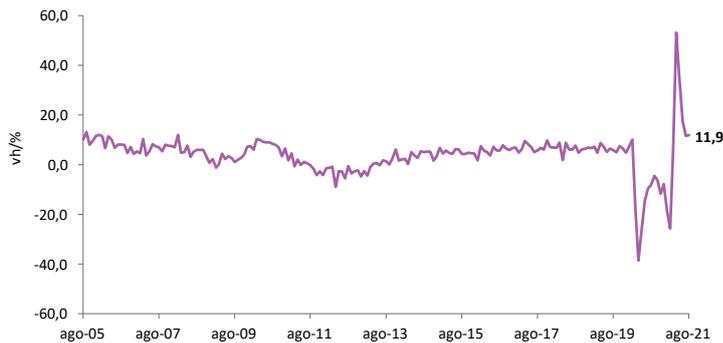


¹ A análise baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade).

² Com base na informação disponível até 16 de setembro de 2021.

- As operações realizadas na rede multibanco (montante global de levantamentos nacionais, assim como pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA) apresentou um crescimento homólogo de 11,9%, após um aumento de 116% no mês anterior. Comparando com agosto de 2019, verificou-se um crescimento de 2,8%;

Operações na rede multibanco (valor)



- O consumo médio de eletricidade em dia útil registou um crescimento homólogo de 0,3%, que compara com aumentos de 7,1% e 0,6% em junho e julho, respetivamente.

Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)



Na Área do Euro, em agosto de 2021:

- O indicador de sentimento económico diminuiu, após ter atingido no mês anterior o valor mais elevado da série (iniciada em janeiro de 1985);
- A evolução do indicador em agosto refletiu principalmente a redução da confiança no setor dos serviços e, em menor grau, no setor da indústria;
- O indicador de confiança dos consumidores diminuiu pelo segundo mês consecutivo;
- Em sentido contrário, a confiança no setor da construção recuperou e aumentou ligeiramente no comércio a retalho.

Mais informação:

[Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2021](#)
(17 de setembro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 20 de setembro a 24 de setembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Agosto de 2021	20 de setembro de 2021
Aquisição de imóveis por não residentes	2020	21 de setembro de 2021
Índice de Preços da Habitação	2.º Trimestre de 2021	22 de setembro de 2021
Procedimento dos Défices Excessivos - 2ª Notificação - 2021		23 de setembro de 2021
Principais Agregados das Administrações Públicas - 2020		23 de setembro de 2021
Contas Nacionais	2019	23 de setembro de 2021
Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	2.º Trimestre de 2021	23 de setembro de 2021
Tábuas de Mortalidade em Portugal - Desagregação regional	2018-2020	24 de setembro de 2021